

Esta é a sua cópia pessoal da apostila

Olá Diego Garcia! É com grande satisfação que lhe disponibilizamos esta apostila sobre o tema "Metaprogramação com Delphi".

Por conta de um compromisso em poupar recursos e contribuir por um mundo melhor não imprimiremos o material e acreditamos que em geral não há necessidade de se fazer isto. Por isto esta é uma cópia pessoal do material.

Esperamos que você compartilhe este material com seus colegas, mas pedimos a gentileza de não compartilhar na grande web. Futuras atualizações serão enviadas diretamente ao seu e-mail, drgarcia 1986@gmail.com e por isso solicitamos que mantenha seu cadastro atualizado.

Uma informação relevante é que este material é uma compilação dos artigos do autor Mário Guedes para a Active Delphi bem como postagens no blog <u>eugostododelphi.blogspot.com</u> o que implica que eventualmente algum texto lhe pareça familiar. Outras fontes serão devidamente creditadas ao fim da apostila.

O seu canal de comunicação conosco é através do e-mail <u>aluno@arrayof.com.br.</u>

Sugestões de melhoria serão sempre bem vindas!

Muito obrigado pelo prestígio de sua companhia.

Sobre esta apostila

Versão: 001 - Abril/2014

Revisor: José Mário Silva Guedes

Dono: Diego Garcia

Sobre a arrayOF

A arrayOF Consultoria e Treinamento tem por filosofia desenvolver o potencial de seus parceiros ensinando e aprendendo com eles.



Sumário

Esta é a sua cópia pessoal da apostila	1
Sobre esta apostila	1
Sobre a arrayOF	1
Material de apoio	4
Introdução	4
Protocolo de Transporte X Protocolo de Comunicação Erro! Indica definido.	dor não
TCP/IP – Protocolo de Transporte Erro! Indicador nã	o definido
HTTP – Protocolo de Comunicação Erro! Indicador nã	o definido
Momento mão na massa: Criando o seu próprio protocolo Erro! não definido.	Indicado
SOA – Arquitetura Orientada a Serviço Erro! Indicador nã	o definido
Provedor Erro! Indicador nã	o definido
Consumidor	o definido
Comunicação Erro! Indicador nã	o definido
ROA - Arquitetura Orientada a Recursos Erro! Indicador nã	o definido
Entendendo o HTTP para entender o REST Erro! Indicador nã	o definido
Web Humana X Web Programável Erro! Indicador nã	o definido
HTTPErro! Indicador nã	o definido
RESTErro! Indicador nã	o definido
Estado Representacional Erro! Indicador nã	o definido
Roy Fielding e Tim Berners-Lee Erro! Indicador nã	o definido
Dissecando o protocolo HTTP sob o ponto de vista do REST Erro! Ind i definido.	cador não
Regras gerais do protocolo HTTP Erro! Indicador nã	o definido
Momento mão na massa Erro! Indicador nã	o definido
Dominando o JSON Erro! Indicador nã	o definido
Estrutura do JSON Erro! Indicador nã	o definido
Interagindo com o JSON pelo Delphi Erro! Indicador nã	o definido
Momento mão na massa: Recuperando o aniversário e as foto amigos do Facebook	
Serialização de objetos	o definido
ORM – Mapeamento Objeto – Relacional Erro! Indicador nã	o definido
Cópia pessoal de: Diego Garcia drgarcia1986@gmail.com	2 de 32



DataSnap\REST	Erro! Indicador não definido.
Servidor DataSnap\REST	Erro! Indicador não definido.
Criando um servidor REST em Delphi	Erro! Indicador não definido.
Pool de Conexões ao SGBDR	Erro! Indicador não definido.
Cliente REST	Erro! Indicador não definido.
Criando um cliente REST em Delphi	Erro! Indicador não definido.
Criando um cliente REST em JavaScript	Erro! Indicador não definido.
WebServer Apache	Erro! Indicador não definido.
Instalação e configuração	Erro! Indicador não definido.
Configurando um certificado	Erro! Indicador não definido.
Aspectos relacionados à segurança	Erro! Indicador não definido.
Autenticação e autorização	Erro! Indicador não definido.
Utilização de Tokens	Erro! Indicador não definido.
Sessão de usuário	Erro! Indicador não definido.
Explorando o AWS – Amazon Web Services	Erro! Indicador não definido.
Aspectos relacionados aos dispositivos móveis – M definido.	obile Erro! Indicador não
Para aprender mais	Erro! Indicador não definido.
Livros recomendados	Erro! Indicador não definido.



Material de apoio

Todos os códigos dos exemplos citados nesta apostila estão disponíveis no GitHub:

https://github.com/arrayOF/metaprogramacao com delphi.git

Introdução

"Metaprogramação é a programação de programas que escrevem ou manipulam outros programas (ou a si próprios) assim como seus dados, ou que fazem parte do trabalho em tempo de compilação. Em alguns casos, isso permite que os programadores sejam mais produtivos ao evitar que parte do código seja escrita manualmente."

http://pt.wikipedia.org/wiki/Metaprograma%C3%A7%C3%A3o



Regras de Negócio

Mas o significa "regras de negócio"? O termo é sugestivo, mas vale a pena conceituarmos.

Lidamos todo dia com regras de negócio:

- ✓ Legislação (governo de um modo geral);
- ✓ Estratégia de mercado;
- ✓ Concorrência;
- ✓ Normas e procedimentos da empresa;
- ✓ E por ai vai...

Enfim, estamos sempre nos adequando e atendendo necessidades do mundo real. E essas necessidades são, em geral, conhecidas como regras de negócio. E a nós, desenvolvedores, cabe entende-las e aplicá-las aos nossos projetos o mais breve possível.

Precisamos, então, criar estratégias para poder responder a essas mudanças na velocidade necessária sem abrir mão da qualidade. Por isso a necessidade de, além de dominarmos a ferramenta Delphi, termos que nos preocupar em estudar temas como *Padrões de Projeto*, *Desenvolvimento Guiado por Testes*, *Código Limpo*, entre outros.

Apresentando a RTTI

A estratégia proposta tem como viga mestra a nova RTTI, que veio com o Delphi 2010 e está muito mais fácil de entender e aplicar.

A RTTI, por sua vez, significa: Informação de Tipo em Tempo de Execução. Em inglês: Run-time Type Information.

É um ferramental que o Delphi nos oferece para obtermos informações de um determinado tipo (classe, record e etc) sem um conhecimento prévio sobre este. Com ela, podemos realmente programar no paradigma OO. Digo isso, pois muitas vezes, para determinadas soluções, nos vemos obrigados a criar estruturas case..of gigantes, ou um encadeamento de if..then..else insano, ou seja, um código que irá se degradar muito rapidamente e de difícil manutenibilidade. Os projetos, há tempos, não permitem isso.

Dentro da estratégia que este treinamento propõe que é a "Programação Baseada em Regras", usaremos três recursos da RTTI:



- Tipos genéricos (Generics);
- Reflexão de tipo;
- Reflexão de propriedade publicada (escopo published);
- Atributos personalizados (Custom Attributes);

Generics

Vamos começar por Generics. Este recurso existe desde o Delphi 2009 e nos oferece a possibilidade de escrever códigos que se adaptam ao tipo real. Isso diminui o acoplamento e deixa o código mais limpo.

Um tipo genérico também é conhecido como tipo parametrizado. Serve, então, como um molde para o tipo final. Um uso imediato é em listas e arrays.

Na declaração de uma lista poderíamos fazer algo como:

```
type
TMinhaLista = class(TList<TMeuItem>);
```

Observe que estamos declarando uma lista especializada na classe TMeuItem. Com isto, não precisaremos fazer type cast a todo o momento no código. Isso se reflete em código limpo.

Já o exemplo a seguir, mostra uma forma conveniente de se declarar um array de string:

```
var
aListagem : TArray<string>;
```

Agora vamos nos aprofundar um pouco mais:

```
procedure LimparRecord<T: record>(ADados: T);
```

O exemplo acima, propõe um método que limpa os campos de um record. Com a declaração todo e qualquer record é candidato a ser utilizado. Neste caso, não seria possível trabalhar com classes, por exemplo.

O uso se daria da seguinte maneira:



```
var
rMeuRecord: TMeuRecord
begin
//...
oInstancia.LimparRecord<TMeuRecord>(rMeuRecord);
//...
end;
```

Já o código do método LimparRecord lançaria mão da RTII para refletir os campos do tal record e escrever os valores apropriados. Por isso o tipo genérico foi importante, do contrário teríamos que escrever um método para cada tipo record que surgisse. Mais para frente neste artigo veremos o código deste método.

Atributos Personalizados

Atributos personalizados, ou customs attributes, é um recurso que surgiu junto com a nova RTTI, portanto, no Delphi 2010. É uma maneira de personalizar elementos da programação como classes, records, propriedades, métodos, argumentos e tudo o mais o que for necessário. Por personalizar entenda como atribuir uma qualidade ou informação adicional.

E só conseguimos tomar conhecimento desses atributos personalizados com a RTTI.

Um atributo personalizado é necessariamente uma classe descendente de TCustomAttributes. Continuando o exemplo, vamos supor que apesar do LimparRecord aceitar um tipo genérico ele só vai agir nos campos que possuírem uma determinada informação indicando para o método que este campo pode ser limpo. Então, a classe poderia ser declarada assim:

TLimparCampoAttribute = **class**(TCustomAttributes);

Neste caso é uma classe sem parâmetros. Se houvesse parâmetros, como uma descrição, por exemplo, a declaração poderia ser:

```
TLimparCampoAttribute = class(TCustomAttributes)
private
  FDescricao: string;
public
  constructor Create(ADescricao: string);
  property Descricao: string read FDescricao;
end;
```

Por fim, usaríamos da seguinte maneira nos records:



```
type

TMeuRecord = record
  Nome: string;
  [TLimparCampoAttribute('Indica a idade do aluno')]
  Idade: Byte;
end;
```

No exemplo acima, temos atributos personalizados para o campo Idade, mas não para o campo Nome.

Dentro da estratégia de "Programação Baseada em Regras" os atributos personalizados representam, justamente, as regras.

RTTI na prática



Como dito anteriormente, a RTTI é um ferramental, ou se você preferir, um framework que nos disponibiliza reflexão de tipo.

Todo este ferramental está presente na unidade System.RTTI que por sua vez é bem documentada e, portanto, autoexplicativa. Oferece vários tipos de reflexão

e em geral fazemos chamadas recursivas e em *looping* . E é por isso que é válido comparar o trabalho com RTTI às famosas bonecas russas.

Contexto de reflexão: TRttiContext

O primeiro elemento a ser explorado é o TRttiContext que é um record e é responsável por iniciar e liberar os recursos alocados pelas rotinas que manipulam RTTI.

Basicamente declara-se uma variável deste tipo, inicializando e finalizando-a ao fim do processamento:

```
var
_ctx : TRTTIContext;
begin
_ctx := TRTTIContext.Create;
try
    //Código a ser trabalhado
finally
    _ctx.Free;
end;
end;
```



O TRttiContext possui vários métodos para retornar a reflexão de um tipo como o GetType:

No exemplo acima, estamos retornando a reflexão da classe TButton. A partir dai poderíamos retornar seus atributos (campos), propriedades e métodos. E inclusive poderíamos invocar estes métodos!

Voltando ao exemplo do método LimparRecord, devemos lembrar que é um método genérico e que, portanto, não temos um tipo explícito para trabalhar como o TButton. Temos então que preparar o código para o que vier pela frente.

Para isso ser possível o código ficaria assim:

O método TypeInfo recupera as informações do tipo passado. Está presente na unidade System.



Reflexão de tipo: TRttiType

Do TRttiContext chegamos ao TRttiType que por sua vez, e reforçando, é uma reflexão de tipo.

Portanto, o TRttiType tem métodos para retornar todos os elementos que um tipo pode ter. Então, basta escolher o tipo de reflexão desejado e fazer a chamada adequada. Por exemplo, para recuperar os campos de um record, faríamos um código parecido com este:

```
procedure TMinhaClasse.LimparRecord<T: record>(ADados: T);
var
ctx : TRTTIContext;
typ : TRTTIType;
 fie : TRTTIField;
begin
  ctx := TRTTIContext.Create;
     typ := ctx.GetType(TypeInfo(T));
    if (Assigned( typ)) then
   begin
      for fie in typ.GetFields do
        //Código a ser trabalhado
      end;
    end;
  finally
    ctx.Free;
  end;
end;
```

Percebemos novamente a analogia com as bonecas russas em ação: Do TRttiType chegamos ao TRttiField.

O método GetFields (assim como os correlatos) retornam um array genérico: TArray<Tipo específico>. Portanto, podemos ter, entre outros:

Método	Tipo de Reflexão	Propósito		
GetMethods	TRttiMethod	Reflexão de método (procedures e functions)		
GetFields	TRttiField	Reflexão de campos (records e classes)		
GetProperties	TRttiProperty	Reflexão de propriedades		
GetIndexedProperties	TRttiIndexedProperty	Reflexão de propriedades indexadas		

E por ser um array nada mais apropriado do que uma estrutura for..in..do para analisar este retorno.



Atributos personalizados: TCustomAttributes

Chegamos então ao TCustomAttributes. Como dito anteriormente, todo elemento pode ter atributos personalizados. Por conta disto, toda classe de reflexão (TRttiType, TRttiField e etc) possui o método GetAttributes que retorna, justamente, um array de TCustomAttributes.

Portanto, basta varrer este array e tomar as decisões necessárias de acordo com o que for sendo encontrado.

Vamos continuar o nosso exemplo do LimparRecord. Em algum momento decidimos que o método só vai agir nos campos do record que possuam o atributo TLimparCampoAttribute:

```
procedure TMinhaClasse.LimparRecord<T: record>(ADados: T);
var
ctx : TRTTIContext;
 typ : TRTTIType;
fie : TRTTIField;
att : TCustomAttributes;
  ctx := TRTTIContext.Create;
     typ := ctx.GetType(TypeInfo(T));
    if (Assigned( typ)) then
   begin
      for fie in typ.GetFields do
      begin
            att in fie.GetAttributtes do
        for
        begin
          if (att is TLimparCampoAttribute) then
            //Código a ser trabalhado
          end;
        end;
      end;
    end;
  finally
     ctx.Free;
  end:
end;
```

No código acima, estamos varrendo os atributos de cada campo do record e só iremos fazer algo especial quando encontrarmos uma instância de TLimparCampoAttribute.

Reflexão de valor: TValue



Enfim, chegamos ao que podemos comparar com a última boneca do jogo russo. O TValue é a reflexão do valor de uma propriedade ou campo, que pode ser de qualquer tipo: Integer, string, record, instância de classe e etc.

Não devemos confundir com o Variant.

Os tipos de reflexão TRttiField e TRttiProperty possuem dois métodos interessantes que é o GetValue e o SetValue.

O GetValue retorna o valor do campo ou propriedade em questão de uma determinada instância ao passo que o SetValue grava um valor.

Para finalizar o método LimparRecord, vamos escrever os valores defaults para cada tipo de campo do record. O código abaixo não é definitivo, pois é um exemplo didático:

```
procedure TMinhaClasse.LimparRecord<T: record>(ADados: T);
var
_ctx : TRTTIContext;
_typ : TRTTIType;
_fie : TRTTIField;
_att : TCustomAttributes;
 val : TValue;
begin
   ctx := TRTTIContext.Create;
  try
     typ := ctx.GetType(TypeInfo(T));
    if (Assigned( typ)) then
    begin
      for fie in typ.GetFields do
      begin
        for att in fie.GetAttributtes do
        begin
          if (att is TLimparCampoAttribute) then
          begin
             val := fie.GetValue;
            if ( val.IsType<string>) then
            begin
               fie.SetValue(Pointer(ADados), EmptyStr);
            end else if ( val.IsType<Integer>) begin
               fie.SetValue(Pointer(ADados), 0);
            end; // e assim sucessivamente
          end;
        end;
      end;
    end;
  finally
     ctx.Free;
  end:
end;
```



O TValue possui vários métodos para podermos determinar o tipo da informação. Usei no exemplo o que considero ser o mais flexível: IsType<Tipo específico>

Vamos a mais um exemplo de aplicação da RTTI. Em um novo formulário, coloque vários componentes visuais que tenham a propriedade Caption OU Text: TEdit, TMemo, TLabel e por ai vai...

A rotina abaixo varre todos os componentes de um formulário e muda o valor das propriedades Caption e Text para 'Delphi XE3'. Se por um acaso algum componente não tiver a propriedade nada é feito:

```
procedure TForm1.Button1Click(Sender: TObject);
var
             : TRttiContext;
  ctx
             : TRttiType;
   typ
  pro : TRttiProperty;
  oComponente: TObject;
              : Integer;
begin
  ctx := TRttiContext.Create;
    for i := 0 to Pred(Self.ComponentCount) do
    begin
      oComponente := Self.Components[i];
       _typ := _ctx.GetType(oComponente.ClassType);
_pro := _typ.GetProperty('Caption');
      if (Assigned( pro)) then
      begin
         pro.SetValue(oComponente, 'Delphi XE3');
      end;
       pro := typ.GetProperty('Text');
      if (Assigned( pro)) then
          pro.SetValue(oComponente, 'Delphi XE3');
      end;
    end;
  finally
     ctx.Free;
  end;
end;
```

O resultado esperado é:







Observe que nos referimos à propriedade pelo nome, através de uma string literal: Caption e Text.

Acredito que tenham surgido boas ideias!



Programação Baseada em Regras no dia a dia

Vamos utilizar o exemplo de geração de linhas de um determinado documento a ser entregue ao governo, como por exemplo, o EFD-Pis\Cofins. Neste exemplo focaremos no aspecto que trata da geração das strings que compõem o tal documento.

Cenário de exemplo

Vamos supor que recebemos a incumbência de gerar uma nova funcionalidade no sistema, que é a de gerar um arquivo texto, <u>formatado sobre certas regras</u>, a partir da movimentação das vendas de um determinado mês.

As regras gerais de formatação das linhas são:

- Todo layout de linha tem um número de identificação composto por três algarismos;
- 2. As informações que compõe cada linha são separadas por pipe | ;
- 3. Datas devem estar no formato: "ddmmyyyy";
- 4. Valores monetários não precisam de separador de casa decimal;
- 5. Importante observar a ordem das linhas e dos campos.

Em seguida temos o layout de cada linha que compõe o documento:

Linha	#	Campo	Tipo	Tamanho
0 – Abertura	1	Data de geração do	Data	
u – Abenura		documento		
1 Combabilidado		Nome do contador	Texto	Até 50
1 – Contabilidade	2	CRC do contado	Texto	10
O Empresor		Nome da empresa	Texto	Até 50
2 - Empresa	2	CNPJ da empresa	Texto	14
	1	Data da venda	Data	
3 - Vendas		Nome do cliente	Texto	Até 50
	3	Valor da compra	Monetário	
999 - Fechamento	1			

Obviamente que é muito mais complicado que isso. Mas o exemplo é válido. Conseguimos identificar várias regras de negócio e podemos aplicá-las de várias maneiras em nosso código.

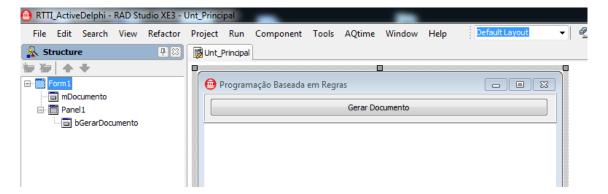


Estratégia geral

- 1. As regras de formatação serão representadas por atributos personalizados;
- Cada linha do layout será representada por uma classe descendente da classe abstrata TLinhaBase que por sua vez implementará o método final GerarLinha que é uma function que retorna a linha propriamente dita, devidamente formatada;
- Cada campo imprimível será representado por uma propriedade publicada (escopo published) e esta propriedade terá os atributos personalizados necessários;
- 4. As classes de geração de linhas serão instanciadas e enfileiradas em uma lista especializada permitindo-se manipular essas instâncias a qualquer momento.

Projeto de exemplo

Vamos, finalmente, criar um projeto para treinar todos esses conceitos. Inicie um novo projeto VCL e no formulário coloque um TButton e um TMemo, onde sairá o resultado final:



Atributos personalizados

O primeiro passo será desenvolver as classes que representarão as regras. Analisando a tabela de layout das linhas podemos imaginar as seguintes classes:

Classe	Propósito		
TCodigoLinhaAttribute	Representa o código da linha e será u da classe	m atributo	
TOrdemImpressaoAttribute	Representa a ordem de impressão d dando flexibilidade na definição da clas	•	
TStringVariavelAttribute	Representa uma string de tamanho vo	ariável até	
Cópia pessoal de: Diego Garcia drgarcia198	86@amail.com	16 de 32	



	um tamanho máximo determinado
TStringFixaAttribute	Representa uma string de tamanho fixo
TDataAttribute	Representa o formato data
TMonetarioAttribute	Representa o formato monetário

Dentro do projeto, crie uma nova unidade chamada Unt ClassesAtributos conforme o código que segue:

```
unit Unt ClassesAtributos;
interface
type
  /// <summary>
  /// Atributo que caracteriza um CÓDIGO DE LINHA
  /// </summary>
  TCodigoLinhaAttribute = class(TCustomAttribute)
  private
   FCodigoLinha: Smallint;
  public
   constructor Create(ACodigoLinha: Smallint);
   property CodigoLinha: Smallint read FCodigoLinha;
  end;
  /// <summary>
  /// Atributo que determina a ordem de impressão do campo em questão
  /// </summary>
  TOrdemImpressaoAttribute = class(TCustomAttribute)
  private
    FOrdemImpressao: Byte;
  public
   constructor Create(AOrdemImpressao: Byte);
   property OrdemImpressao: Byte read FOrdemImpressao;
  end;
  /// <summary>
  /// Classe base de formatação
  /// </summary>
  TFormatacaoAttribute = class abstract(TCustomAttribute)
  end;
  /// <summary>
  /// Indica que se trata de uma string de tamanho e formatação livre
  /// </summary>
  TStringVariavelAttribute = class(TFormatacaoAttribute)
 private
    FTamanhoMaximo: Byte;
  public
    constructor Create(ATamanhoMaximo: Byte = 255);
   property TamanhoMaximo: Byte read FTamanhoMaximo write
FTamanhoMaximo;
  end:
  /// <summary>
  /// Indica que se trata de uma string de tamanho determinado
  /// </summary>
```



```
TStringFixaAttribute = class(TFormatacaoAttribute)
  private
    FTamanho
                 : Byte;
    FPreenchimento: Char;
  public
    constructor Create(ATamanho: Byte; APreenchimento: string = ' ');
    property Tamanho: Byte read FTamanho;
    property Preenchimento: Char read FPreenchimento;
  end;
  /// <summary>
  /// Indica que se trata de uma data
  /// </summary>
  TDataAttribute = class(TFormatacaoAttribute);
  /// <summary>
  /// Indica que se trata de um valor monetário (R$)
  /// </summary>
  TMonetarioAttribute = class(TFormatacaoAttribute);
implementation
{ TCodigoLinhaAttribute }
constructor TCodigoLinhaAttribute.Create(ACodigoLinha: Smallint);
  Self.FCodigoLinha := ACodigoLinha;
{ TOrdemImpressaoAttribute }
constructor TOrdemImpressaoAttribute.Create(AOrdemImpressao: Byte);
begin
  Self.FOrdemImpressao := AOrdemImpressao;
end;
{ TStringFixaAttribute }
constructor TStringFixaAttribute.Create(ATamanho: Byte;
APreenchimento: string);
begin
  Self.FTamanho := ATamanho;
  Self.FPreenchimento := APreenchimento[1];
end:
{ TStringVariavelAttribute }
constructor TStringVariavelAttribute.Create(ATamanhoMaximo: Byte);
begin
  Self.FTamanhoMaximo := ATamanhoMaximo;
end;
end.
```

É isto! Todas as regras identificadas foram representadas por essas classes e qualquer correção ou novidade voltaremos a elas para adequar o código. Vamos ao segundo passo:



Classes de representação de Linha

Conforme dito durante o artigo, cada linha será representada por uma classe descendente da classe TLinhaBase, que codificaremos mais a frente. No momento, vamos criar a unidade Unt_ClasseLinhaBase e ao menos declarar a classe base:

```
unit Unt_ClasseLinhaBase;
interface
uses
 System.Classes;
type
 /// <summary>
 /// Classe base para a geração de uma determinada linha
 /// </summary>
 TLinhaBase = class abstract(TObject)
 private const
  C_SEPARADOR = '|';
 public
  /// <summary>
  /// Função que retorna uma string de acordo com os atributos
persoanlizados
  /// </summary>
  /// <returns>
  /// Linha formatada de acordo com os atributos definidos
  /// </returns>
  function GerarLinha: string;
 end;
implementation
{ TLinhaBase }
function TLinhaBase.GerarLinha: string;
begin
 //Implementação das rotinas RTTI
end;
end.
```



Cópia pessoal de:

Diego Garcia | drgarcia1986@gmail.com

Metaprogramação com Delphi

Nesta classe temos o método GerarLinha que é onde ocorrerá todo o trabalho com RTTI, ou seja, teremos um único ponto de manutenção.

Agora vamos criar a unidade Unt_ClassesLinhas onde teremos todas as classes que representam as linhas:

unit Unt_ClassesLinhas; interface uses Unt_ClasseLinhaBase, Unt_ClassesAtributos; type {\$M+} [TCodigoLinhaAttribute(0)] TLinha000 = class(TLinhaBase) private FDataGeracao: TDate; published [TOrdemImpressaoAttribute(1)] [TDataAttribute] property DataGeracao: TDate read FDataGeracao write FDataGeracao; end; [TCodigoLinhaAttribute(1)] TLinha001 = class(TLinhaBase)private FNomeContador: **string**; FCRCContador: string; published [TOrdemImpressaoAttribute(1)] [TStringVariavelAttribute(50)] property NomeContador: string read FNomeContador write FNomeContador; [TOrdemImpressaoAttribute(2)] [TStringFixaAttribute(10)] property CRCCOntador: string read FCRCContador write FCRCContador; end; [TCodigoLinhaAttribute(2)] TLinha002 = class(TLinhaBase) private FNomeEmpresa: **string**; FCNPJ: string; published [TOrdemImpressaoAttribute(1)] [TStringVariavelAttribute(50)] property NomeEmpresa: string read FNomeEmpresa write FNomeEmpresa;

20 de 32



[TOrdemImpressaoAttribute(2)]

[TStringFixaAttribute(14)]

property CNPJ: string read FCNPJ write FCNPJ;

end;

[TCodigoLinhaAttribute(3)]

TLinha003 = **class**(TLinhaBase)

private

FDataVenda: TDate; FNomeCliente: **string**; FValorCompra: Currency;

published

[TOrdemImpressaoAttribute(1)]

[TDataAttribute]

property DataVenda: TDate read FDataVenda write FDataVenda;

[TOrdemImpressaoAttribute(2)]

[TStringVariavelAttribute]

property NomeCliente: string read FNomeCliente write FNomeCliente;

[TOrdemImpressaoAttribute(3)]

[TMonetarioAttribute]

property ValorCompra: Currency read FValorCompra write FValorCompra;

end;

[TCodigoLinhaAttribute(999)]
TLinha999 = class(TLinhaBase);
{\$M-}

implementation

end.

Vamos analisar de perto a classe TLinha001. De acordo com o layout a linha 1 refere-se aos dados da contabilidade, com as seguintes informações:

Linha	#	Campo		Tipo	Tamanho
1 – Contabilidade	1	Nome	do	Texto	Até 50
		contador			
	2	CRC	do	Texto	10
		contado			

Por conta disto, a classe foi projetada da seguinte forma:







```
[TCodigoLinhaAttribute(1)]
TLinhaOO1 = class(TLinhaBase)
private
  FNomeContador: string;
FCRCContador : string;
published
  [TOrdemImpressaoAttribute(1)]
  [TStringVariavelAttribute(50)]
  property NomeContador: string read FNomeContador write FNomeContador;
  [TOrdemImpressaoAttribute(2)]
  [TStringFixaAttribute(10)]
  property CRCCOntador: string read FCRCContador write FCRCContador;
end;
```

- 1. Classe TLinha001 descendente de TLinhaBase com o atributo personalizado TCodigoLinhaAttribute indicando que se trata da linha de código 1;
- 2. Propriedade publicada NomeContador com tamanho variável até 50 sendo o primeiro campo a ser impresso;
- 3. Propriedade CRCContador com tamanho fixo de 10 caracteres sendo o segundo campo a ser impresso;



Aplicando a RTTI

Cópia pessoal de:

Diego Garcia | drgarcia1986@gmail.com

Voltando à unidade unt ClasseLinhaBase, teremos o seguinte código,

```
que está documentado dispensando maiores considerações:
unit Unt_ClasseLinhaBase;
interface
uses
 System.Classes;
type
 /// <summary>
 /// Classe base para a geração de uma determinada linha
 /// </summary>
 TLinhaBase = class abstract(TObject)
 private const
  C_SEPARADOR = '|';
 public
  /// <summary>
  /// Função que retorna uma string de acordo com os atributos
persoanlizados
  /// </summary>
  /// <returns>
  /// Linha formatada de acordo com os atributos definidos
  /// </returns>
  function GerarLinha: string;
 end;
implementation
uses
 System.Rtti, System.TypInfo, System.RegularExpressions, System.SysUtils,
Unt ClassesAtributos, Unt ClasseException;
{ TLinhaBase }
function TLinhaBase.GerarLinha: string;
function _FormatarValor(AValorPuro: string; AAtributo: TCustomAttribute):
string;
 var
  iTamanhoString: Integer;
  iTamanhoDesejado: Integer;
 begin
  { A string pode ter qualquer tamanho até um limite determinado. }
  if (AAtributo is TStringVariavelAttribute) then
```



```
begin
   iTamanhoString := Length(AValorPuro);
   iTamanhoDesejado:=TStringVariavelAttribute(AAtributo).TamanhoMaximo;
   if (iTamanhoString > iTamanhoDesejado) then
   begin
    Result := Copy(AValorPuro, 1, iTamanhoDesejado);
   end else begin
    Result := AValorPuro;
    Exit:
   end;
  end;
  { A string TEM que ter o tamanho determinado, se for menor, preenche-se
que
   o caracter determinado }
  if (AAtributo is TStringFixaAttribute) then
  begin
   iTamanhoString := Length(AValorPuro);
   iTamanhoDesejado := TStringFixaAttribute(AAtributo).Tamanho;
   if (iTamanhoString > iTamanhoDesejado) then
   begin
    Result := Copy(AValorPuro, 1, iTamanhoDesejado);
    Exit;
   end else if (Length(AValorPuro) < iTamanhoDesejado) then
   begin
    Result := StringOfChar(TStringFixaAttribute(AAtributo).Preenchimento,
iTamanhoDesejado - iTamanhoString) + AValorPuro;
    Exit;
   end else begin
    Result := AValorPuro;
    Exit;
   end;
  end;
  { A string deve estar no formato data }
  if (AAtributo is TDataAttribute) then
  begin
   Result := FormatDateTime('ddmmyyyy', StrToDateTimeDef(AValorPuro,
Now));
   Exit;
  end:
  { A string deve estar no formato monetário, sem separador de casa decimal
}
  if (AAtributo is TMonetarioAttribute) then
   Result := TRegEx.Replace(AValorPuro, FormatSettings.DecimalSeparator,
EmptyStr, []);
   Exit;
Cópia pessoal de:
                                                                      24 de 32
```

Diego Garcia | drgarcia 1986@gmail.com



```
end:
  // Se chegou até aqui é porque o atributo não foi previsto
  Result := AValorPuro:
 end:
const
 C_POSICAO_INVALIDA = -1;
var
          : TRttiContext; // Framework RTTI
 _ctx
 _typ
          : TRttiType; // Reflexão de Tipo
          : TRttiProperty; // Reflexão de Properiedade
 _pro
 _val
          : TValue; // Reflexão para o valor da propriedade
 oAtt
          : TCustomAttribute; // Atributo Personalizado
               : TArray<string>; // Estratégia para ordenar as informações
 aCampos
 iBufferPosicao: Integer; // Guarda a posição do campo
 sBufferValor: string; // Guarda o valor convertido para a string
begin
 Result := EmptyStr;
 // Inicializando o framework de RTTI
 _ctx := TRttiContext.Create;
 try
  // Recuperando as informações da classe da instância corrente (Self)
  _typ := _ctx.GetType(Self.ClassInfo);
  if (Assigned(_typ)) then
  begin
   // Recuperando os ATRIBUTOS PERSONALIZADOS da classe
   for oAtt in _typ.GetAttributes do
   begin
    if (oAtt is TCodigoLinhaAttribute) then
     Result := FormatFloat('000', TCodigoLinhaAttribute(oAtt).CodigoLinha) +
Self.C_SEPARADOR;
     Continue:
    end;
   end;
   // Dimensionando o array de acordo com a quantidade de PROPRIEDADES
PUBLICADAS
   SetLength(aCampos, Length(_typ.GetDeclaredProperties));
   // Recuperando as PROPRIEDADES PUBLICADAS da classe
   for _pro in _typ.GetDeclaredProperties do
   begin
    iBufferPosicao := C_POSICAO_INVALIDA;
    sBufferValor := EmptyStr;
Cópia pessoal de:
                                                                     25 de 32
```

Diego Garcia | drgarcia 1986@gmail.com



```
// Recuperando os ATRIBUTOS PERSONALIZADOS da propriedades
    for oAtt in _pro.GetAttributes do
    begin
     if (oAtt is TOrdemImpressaoAttribute) then
      iBufferPosicao := TOrdemImpressaoAttribute(oAtt).OrdemImpressao;
      Continue:
     end:
     if (oAtt is TFormatacaoAttribute) then
     begin
      // Recuperando o valor da propriedade corrente da instância
      _val := _pro.GetValue(Self);
      // Dando o tratamento adequado de acordo com o tipo da
PROPRIEDADE
      if (_val.lsType<string>) then
      begin
       sBufferValor := _val.AsString
      end else if (_val.lsType<Integer>) then
      begin
       sBufferValor := IntToStr(_val.AsInteger)
      end else if (_val.lsType<Currency>) then
      begin
       sBufferValor := FloatToStr(_val.AsCurrency);
      end else if (_val.lsType<TDateTime>) then
      begin
       sBufferValor := DateTimeToStr(_val.AsType<TDateTime>);
      end else begin
       raise EGerarLinhaTipoNaoPrevisto.Create(string(_val.TypeInfo.Name));
      end;
     end;
     // Formatando, efetivamente, o valor de acordo com o ATRIBUTO
PERSONALIZADO
     sBufferValor := _FormatarValor(sBufferValor, oAtt);
    end;
    // Em posse das informações temporárias, preenche a posição do array
    if (iBufferPosicao > C_POSICAO_INVALIDA) then
    begin
     aCampos[iBufferPosicao - 1] := sBufferValor;
    end;
   end;
   // Por fim, varre-se o array gerando a linha em questão
   for sBufferValor in aCampos do
   begin
Cópia pessoal de:
                                                                     26 de 32
```

Diego Garcia | drgarcia1986@gmail.com





```
Result := Result + sBufferValor + Self.C_SEPARADOR;
end;
end;
finally
// Finalizando o framework de RTTI
_ctx.Free;
// Liberando array
Finalize(aCampos);
end;
end;
end.
```

Percebe-se que foram aplicados todos os conceitos explanados durante o artigo.

Varrendo os elementos da classe conseguimos gerar a string necessária para atender às regras.



Lista de objetos especializada

Estamos próximos de finalizar o exemplo. Como parte da estratégia decidimos criar uma lista de objetos especializado na classe TLinhaBase. Vamos, então, desenvolver a unidade Unt_ClasseLista que conterá a classe TGeradorDocumento:

```
unit Unt_ClasseLista;
```

interface

uses

System.Generics.Collections, Unt_ClasseLinhaBase;

type

```
/// <summary>
/// Responsável por efetivamente enfileirar as instâncias das classes de
/// geração de linhas e gerar o documento
/// </summary>
TGeradorDocumento = class(TObjectList<TLinhaBase>)
public
/// <summary>
/// Responsável por efetivamente gerar o documento a partir da lista
/// de objetos
/// </summary>
function GerarDocumento: string;
end;
```

implementation

```
uses
```

```
System.Classes, System.SysUtils; 
{ TGeradorDocumento }
```

function TGeradorDocumento.GerarDocumento: string;

```
var
```

```
oltemLista: TLinhaBase;
slAux : TStringList;
begin
Result := EmptyStr;
slAux := nil;
try
```

slAux := TStringList.Create; for oltemLista in Self.ToArray do

begin

slAux.Add(oltemLista.GerarLinha);

Cópia pessoal de:

Diego Garcia | drgarcia 1986@gmail.com





```
end;
Result := slAux.Text;
finally
  if (Assigned(slAux)) then
  begin
    slAux.Free;
  end;
end;
end;
end;
```



Resultado final

Tudo que fizemos até agora foi criar um framework próprio de geração do documento. Agora vamos utilizar este framework. Voltando ao nosso formulário, vamos codificar o botão bGerarDocumento. É um exemplo simples, mas podemos observar que o código é limpo e de fácil manutenibilidade:

```
procedure TForm1.bGerarDocumentoClick(Sender: TObject);
var
 oDocumento: TGeradorDocumento;
 oLinha000: TLinha000;
 oLinha001: TLinha001;
 oLinha002: TLinha002;
 oLinha003: TLinha003;
 oLinha999: TLinha999;
 ReportMemoryLeaksOnShutdown := True;
 oDocumento := nil;
 try
  oDocumento := TGeradorDocumento.Create;
  oLinha000 := TLinha000.Create:
  oLinha000.DataGeracao := Now;
  oDocumento.Add(oLinha000);
  oLinha001 := TLinha001.Create:
  oLinha001.NomeContador := 'MONTEIRO LOBATO';
  oLinha001.CRCCOntador := '1234567890';
  oDocumento.Add(oLinha001);
  oLinha002 := TLinha002.Create;
  oLinha002.NomeEmpresa := 'EMPRESA DE SUCESSO LTDA';
  oLinha002.CNPJ := '9999999999999';
  oDocumento.Add(oLinha002);
  oLinha003 := TLinha003.Create;
  oLinha003.DataVenda := Now;
  oLinha003.NomeCliente := 'CLIENTE ABC';
  oLinha003.ValorCompra := 253.45;
  oDocumento.Add(oLinha003);
  oLinha003 := TLinha003.Create;
  oLinha003.DataVenda := Now;
  oLinha003.NomeCliente := 'CLIENTE XYZ';
  oLinha003.ValorCompra := 10000.00;
  oDocumento.Add(oLinha003);
  oLinha003 := TLinha003.Create;
  oLinha003.DataVenda := Now;
Cópia pessoal de:
```

Diego Garcia | drgarcia1986@gmail.com





```
oLinha003.NomeCliente := 'CLIENTE FELIZ';
oLinha003.ValorCompra := 456;
oDocumento.Add(oLinha003);

oLinha999 := TLinha999.Create;
oDocumento.Add(oLinha999);

Self.mDocumento.Text := oDocumento.GerarDocumento;
finally
if (Assigned(oDocumento)) then
begin
oDocumento.Free;
end;
end;
end;
```



E se?

- ✓ Surgir uma nova linha ou outra não for mais necessária? Podemos criar novas classes e descartar as que não forem mais necessárias com esforço mínimo.
- ✓ Mudarem a formatação dos campos como a data, por exemplo? Simplesmente faremos as adequações necessárias no método TLinhaBase.GerarLinha
- ✓ Mudarem o tamanho de um campo ou a ordem dos campos de uma determinada linha?
 Só precisaremos ir às classes de linha em questão e mudar o valor dos seus atributos.
- ✓ Surgir um novo tipo de formatação como o "Boolean" por exemplo? Iremos criar um novo atributo personalizado e adequar as propriedades que precisarão deste novo atributo além de obviamente adequar o método TLinhaBase.GerarLinha.